

INICIATIVA GLOBAL DE APADRINHAMENTO DE REFUGIADO EM UMA OLHADA

Reuniões da APCR destacam como o patrocínio comunitário pode ajudar no progresso do reassentamento na era da COVID-19

Em razão da pandemia da COVID-19, a APCR realizou uma série de eventos virtuais para concluir a sessão deste ano, organizada por copresidentes, o Governo do Canadá, o Conselho Canadano para Refugiados e o ACNUR. Um dos tópicos de discussão foi sobre como o patrocínio comunitário tem ajudado a criar comunidades resilientes. Os apresentadores puderam oferecer suas percepções sobre como a COVID-19 impactou o reassentamento, as lições aprendidas e os caminhos a serem seguidos daqui para a frente. As sessões da APCR destacaram também a importância de ouvir os refugiados nas discussões sobre o reassentamento, já que essas importantes perspectivas podem ajudar a criar iniciativas de reassentamento e comunidades mais sólidas. Reuniões virtuais, necessárias em razão da COVID-19, ofereceram também oportunidades para a participação daqueles que normalmente não poderiam participar.

Essas sessões virtuais permitiram que os participantes da APCR discutissem em profundidade tópicos sobre como desenvolver comunidades acolhedoras durante uma crise, como melhorar a prontidão para emergências no futuro, como serão as necessidades do assentamento daqui para a frente, a função de caminhos complementares e como garantir a participação significativa do refugiado. A importância de respostas baseadas na comunidade foi destacada durante essas conversações. Programas que incluem a participação significativa da comunidade ajudam a reduzir sentimentos de isolamento entre refugiados, até mesmo em tempos de crise, devido às redes de suporte que estão em vigor. O acesso à tecnologia é de importância vital para que esses programas sejam bem-sucedidos e pode ajudar os refugiados a manter conexões com suas comunidades de anfitriões. Os participantes também destacaram que suportes de patrocinadores comunitários tais como redes de especialistas locais e o envolvimento social virtual podem ajudar as comunidades a criar redes entre membros e que essas redes ajudaram membros comunitários a apoiar uns aos outros de forma mais ampla durante a pandemia.

O patrocínio comunitário é desenvolvido em

parcerias, e as sessões da APCR também delinearam a importância de parcerias entre grupos comunitários, organizações societárias civis, governo e sector privado no reassentamento.

A pandemia da COVID-19 destacou ainda mais a importância dessas parcerias, pois elas permitiram que grupos combatessem narrativas e se envolvessem na argumentação para criar comunidades acolhedoras em todos os níveis.

O patrocínio comunitário foi destacado como uma maneira de ajudar o reassentamento a prosseguir em um contexto da COVID-19. Os patrocinadores podem ajudar a fornecer suporte social e de moradia, até mesmo em uma pandemia, os quais podem ajudar com os requisitos de quarentena. A natureza adaptável do patrocínio comunitário também permite que o mesmo aborde restrições tais como acesso à educação ou outros recursos em um determinado contexto, enquanto desenvolve comunidades acolhedoras.

O importante trabalho da APCR sobre o reassentamento e caminhos complementares continuarão o ano que vem com a Suíça atuando como copresidente.

GRSI: Painel de alto nível demonstra forte entusiasmo para o patrocínio comunitário



No dia 9 de julho de 2020, a Iniciativa do Patrocínio Global de Refugiado realizou um diálogo virtual sobre patrocínio, reassentamento e caminhos complementares entre líderes que representaram estados, organizações multilaterais, organizações não governamentais, organizações baseadas na fé e o sector privado.

Por ordem de aparição, a audiência ouviu de Marco Mendicino, Ministro da Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá; Ylva Johansson, Comissária para Assuntos Domésticos da UE; Angham Younes, que foi reassentada juntamente com sua família através de um programa de patrocínio comunitário na Irlanda e que se encontra atualmente envolvida no patrocínio; Laurie Cooper, um patrocinador

canadiano e fundador/diretor da Canadian Caring Society; Gillian Triggs, alta-comissária assistente para a Proteção, ACNUR; Hana Jalloul Muro, a secretária espanhola do Estado para Migração; Michael Czerny, cardinal-deácono da San Michele Arcangelo e subsecretário da Seção de Migrantes e Refugiados, Vaticano; Abi Tierney, diretor geral, Sua Excelência do Escritório de Passaporte e Visas e Imigração RU; Chris Philp, subsecretário parlamentar do Estado (Ministro para a Conformidade de Imigração e Tribunais); Frank Giustra, fundador, Giustra Foundation e parceiro-fundador da GRSI; e Mariana Marques, diretora de Justiça e Política Internacional, Anistia Internacional Argentina.

Um dos temas centrais discutidos foi sobre as comunidades - vizinhanças, paróquias, cidades, regiões, países, ou a comunidade global - trabalhando juntas durante a pandemia global, no serviço de apoio aos membros vulneráveis da sociedade e no desenvolvimento de fundações sólidas para caminhos de reassentamento em um mundo pós-COVID-19.

Os membros do painel falaram sobre a natureza transformativa do patrocínio comunitário para patrocinadores e recém-chegados patrocinados, enfatizando que o patrocínio comunitário ajuda as pessoas a tornarem suas comunidades melhores para todos. Os oradores descreveram algumas das nuances dos programas de patrocínio em seus próprios países e regiões, destacando os diferentes caminhos que foram criados para o reassentamento, sejam estes programas bem estabelecidos ou novos programas pilotos. Os membros do painel enfatizaram a importância de desenvolver o ímpeto sobre o patrocínio e compartilhar os próximos passos para crescer o reassentamento futuro.

O diálogo destacou também a importância de desenvolver relacionamentos - e parcerias - entre recém-chegados, patrocinadores, sociedade civil, e governo para promover comunidades inclusivas e acolhedoras. Como o comissário Johansson destacou, "... quando se abre o coração e sua comunidade para acolher novos indivíduos, não se trata apenas de uma ação de solidariedade, mas também de uma situação ganha-ganha que afetará a si mesmo e a sua comunidade tornando-a mais rica".

Um link para a gravação completa do diálogo pode ser encontrado [aqui](#), e um link para um resumo produzido após o evento, incluindo resumos de todas as intervenções, pode ser encontrado [aqui](#).

Verifique o Portal de Recursos sobre a COVID-19 da GRSI para obter mais informações sobre as atividades, ferramentas e recursos da GRSI durante este tempo desafiador.

<https://covid19.refugeesponsorship.org/>

Apesar dos desafios do coronavírus, voluntários de Wanstead arrecadaram dinheiro suficiente para patrocinar família de refugiado.

Refugee Welcome Wanstead, RU iniciou a angariação de fundos para patrocinar família de refugiados antes do isolamento da COVID-19. Enquanto a crise da COVID-19 tornou a angariação de fundos um desafio, o Refugee Welcome Wanstead arrecadou os fundos necessários para patrocinar família de refugiados para a área. Um voluntário do grupo disse que o contexto da COVID-19 apenas destacou o quão importante é o reassentamento de refugiados e ofereceu ao grupo um senso de propósito durante a pandemia.

Veja a Iniciativa Global de Patrocínio de Refugiados no Twitter!

Siga a @theGRSI no Twitter para receber mais atualizações sobre o #communitysponsorship (patrocínio comunitário)

Bondade de Kinsale ajudou a nos salvar de certo tipo de morte, disse família síria.

A família Alhajar chegou a Kinsale, Condado de Cork, Irlanda, em dezembro de 2019 graças aos esforços da The Road to Kinsale, um programa de patrocínio comunitário que tem como objetivo ajudar os desabrigados pela guerra civil síria. À medida que o isolamento da COVID-19 começou a ser reduzido na Irlanda, um porta-voz da The Road to Kinsale **descreveu** algumas das iniciativas do grupo para manter a família Alhajar conectada ao seu novo lar apesar do isolamento, incluindo a continuação de aulas de inglês remotamente e a coordenação do suporte de empresas locais.

O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Apadrinhamento de Refugiados é uma parceria de cinco organizações – o Governo do Canadá, ACNUR, Open Society Foundations, a Giustra Foundation e a University of Ottawa. O objetivo é ajudar outros países a criarem seus próprios programas de apadrinhamento de refugiados baseados na comunidade – no processo de fortalecimento das comunidades locais e melhorando a narrativa sobre os refugiados.

ASSINE GRSI ON-LINE ENTRE EM CONTATO